



Episódio 75

## Promovendo justiça social

O episódio de hoje é um pouco diferente por uma razão importante. Estamos vivendo em um tempo de muita turbulência e de injustiças que tem persistido por séculos ao redor do mundo, mas que estão vindo à tona de forma bem clara nesse momento que estamos vivendo e já não dá mais para deixar de enxergar.

De forma pessoal estou bastante consternada com tudo que tem acontecido e não comentei nada na semana passada porque estava tentando processar o que estava acontecendo. Mas por outro lado, tenho uma esperança real de que todo esse despertar que temos presenciado entre as pessoas de todas as cores e nacionalidades vai gerar uma mudança genuína.

Esse não é um episódio que dirá como acabar com o racismo ou toda e qualquer forma de violência e preconceito baseados na cor da pele. Até porque eu como uma pessoa branca não tenho o direito de subir num pedestal e falar sobre isso. Acho que já passou da hora de finalmente darmos ouvidos às pessoas que sofrem esse tipo de injustiça e é delas que devemos buscar aprender. Por outro lado, vários de vocês me procuraram por saberem que trabalho com desenvolvimento e justiça social, por isso quero deixar aqui rapidamente três conselhos ou até três passos que são importantes para você que se preocupa com o estado atual da humanidade e quer realmente ser agente de mudança possa então fazer algo de forma prática.

Antes de qualquer coisa, precisamos entender que não é o suficiente ter um bom coração. As vezes caímos nesse erro como cristãos de achar que por ter um bom coração e não nutrir

qualquer forma de racismo basta. Isso não é suficiente de forma alguma, na verdade isso se aplica a todas injustiças. Não só racismo ou qualquer forma de preconceito, mas também opressão, abuso, violência, entre muitas formas de injustiça social.

O primeiro passo é que você precisa tomar uma decisão e se levantar pelo que acredita. No sentido de que a falta de posicionamento inibe os próximos passos para que a mudança se torne verdadeira. Pare para analisar o seu posicionamento em relação a tudo isso e não caia no erro de tomar um posicionamento em relação aos protestos, o ponto é o preconceito e racismo. Mesmo que não seja para colocar nas redes sociais, precisamos ter um posicionamento que só vem a partir de reflexão. A partir disso, desse desejo de fazer o que é certo, você vai poder tomar um posicionamento adequado.

O segundo passo é em vez de começar a falar, ouvir e se informar sobre aquela área específica que tem se preocupado e aprender sobre isso de quem passa por esse tipo de injustiça. O que estou falando aqui são apenas passos para promover justiça social, e não como consertar essa questão. É preciso ouvir as vozes as que você não tem escutado. Procure livros, filmes, podcasts, vídeos, documentários. Tudo isso vai te ajudar a ter uma visão mais clara.

Só que não pode parar por aí, então vem o terceiro passo para uma transformação real que envolve fazer mudanças concretas em sua vida. Observar o que você fala, as piadas que faz, todas essas expressões que usamos e não percebemos a base racista. Fora isso, é importante apoiar causas e organizações que atuem nesse contexto específico e dar espaço para pessoas que pensam diferente fazerem parte do seu cotidiano, seja pessoalmente ou virtualmente.

É importante entender que mudança genuína mesmo só acontece quando existe intervenção nas duas esferas de ação: pessoal e social. Ou seja, o micro e o macro. Precisamos fazer mudanças em nossas vidas, mas precisamos estar atentos à esfera social, no sentido de que o fato de você não estar participando de um protesto pacífico, não exclui a possibilidade de atuar nessa esfera. Mudança acontece com políticas públicas e mudança de legislação. Seu voto, por exemplo mostra quais são suas

preocupações em relação às questões sociais e isso é o principal elemento de controle que tem nas mãos, no sentido macro.

Tudo isso é importante para compreendermos que um bom coração não é o bastante. Pensamentos como “eu sou cristão e jamais faria algo para oprimir uma pessoa por causa de sua cor” pode permitir que passe despercebido pequenas coisas no dia-a-dia que tem reforçado esse padrão por falta de posicionamento e informação. Está em nossas mãos como agiremos frente a todos esses quadros de injustiça que presenciamos atualmente.

Por último, como cristãos não podemos esquecer que temos uma arma poderosa frente a essa batalha espiritual, além de social, que é a oração. Precisamos orar para Deus transformar nosso coração e retirar dele tudo que carregamos e não está de acordo com a visão que Ele tem do valor de cada ser humano. Também precisamos orar pelas pessoas ao nosso redor que podem estar passando por uma situação como essa e nem percebemos. Não podemos estar alheios a essa situação.

Por isso te encorajo a pensar sobre isso, colocar esses passos em prática, mas acima de tudo, a orar de todo coração para que Deus aja nas nossas vidas e na vida das pessoas ao nosso redor.